

PROTOCOLO

Estado de Rondônia
Assembleia Legislativa
07 OUT 2025
Protocolo: 934/25

PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO

Nº 934/25

AUTORA: DEPUTADA GISLAINE LEBRINHA – UNIÃO BRASIL

Concede Medalha de Mérito Legislativo
ao Sr. **FRANCISCO ALVES DO
NASCIMENTO**, pelos relevantes
serviços prestados ao estado de
Rondônia.

O Presidente da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA nos termos do Decreto nº 591, de 20 de maio de 2015, Artigos 1º e 3º, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedida Medalha de Mérito Legislativo ao Sr. **FRANCISCO ALVES DO NASCIMENTO**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, em especial no ativismo associativo de representação da comunidade do Forte Príncipe da Beira no município de Costa Marques/RO

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações. 25 de setembro de 2025

GISLAINE
CLEMENTE:29885363840

Assinado de forma digital por
GISLAINE CLEMENTE:29885363840
Dados: 2025.09.30 08:52:13 -03'00'

GISLAINE LEBRINHA
Deputada Estadual
União Brasil

PROTOCOLO

PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO

Nº

AUTORA: DEPUTADA GISLAINE LEBRINHA – UNIÃO BRASIL

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

Este Projeto de Decreto Legislativo, com fundamento no Decreto Legislativo nº 591/2015, art. 1º, concede Medalha de Mérito Legislativo ao Sr. **FRANCISCO ALVES DO NASCIMENTO**, pelos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia.

Em especial, podemos destacar sua luta em defesa da Comunidade Quilombola, e adjacências da comunidade do Forte Príncipe da Beira. Foi criado desde o nascimento – na lendária fortificação – herança da colonização Portuguesa. Seu pai à época, era militar, servindo no 7º Pelotão de Fronteira.

Em 1992, ingressou no serviço militar obrigatório, onde fez todo período básico de formação no então 6º BEF em Guajará-Mirim. Retornando ao Real Forte Príncipe da Beira, após a conclusão do serviço militar obrigatório. Apesar da criação em ambiente militar, tendo como exemplo o próprio pai, que assentou praça nesta mesma localidade.

Apesar da origem militar, forjada em seus ancestrais. Cultivou dentro de si, na esfera civil o ativismo social. Ajudando a comunidade a se organizar como Associação, tendo personalidade jurídica, onde pudessem representar a comunidade, na luta por melhorias. Bem como, em busca na alocação de recursos, para minimizar os problemas de infraestrutura local.

Em 1999, incentivado pelo então vereador e amigo – Amaury Arruda, tendo este – sido criado no mesmo ambiente. Devido o prestígio que o amigo vereador dispunha, o mesmo incentivou a fundação da referida Associação Comunitária de Moradores. Onde, a mesma registrada juridicamente, estaria apta – a receber recursos da Prefeitura Municipal de Costa Marques. Tendo em vista que existia o empecilho de ser área militar.

Ainda em 1999, o Pelotão era comandado, pelo Ten. Medeiros – onde depois de realizada a apresentação da proposta de criação da referida entidade, bem como sua finalidade, o mesmo apoiou, participou e nos cedeu o espaço do “TAPIRI”, do pelotão para reunião, de fundação da Associação e sua diretoria, onde o mesmo foi eleito Presidente por unanimidade por todos.

PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº
AUTORA: DEPUTADA GISLAINE LEBRINHA – UNIÃO BRASIL			
<p>A princípio, a finalidade era fazer o elo entre a Comunidade Civil, como o Comando Militar do Pelotão e do Comando do Batalhão de Guajará-Mirim. Tudo caminhava bem, até – a harmonia existente começou a ruir, com a criação do distrito do município de Costa Marques, pois descobriu-se que a área – na verdade, era terra devoluta cedida ao Exército – para fins de treinamento e cuidados do Exército.</p> <p>Tal cedência por parte do INCRA na época havia mais de 10 (dez) anos expirado. Na época aconteceram muitas pressões, por parte do Comando do Batalhão, ao presidente da Associação – pois, o comando não aceitava o Sr, FRANCISCO a frente da entidade. Como represália, várias foram as tentativas de transferi-lo, para a sede do Batalhão em Guajará-Mirim.</p> <p>Mais uma vez, graças a amizade com o amigo e vereador Amaury Arruda em Costa Marques, e intercessão do saudoso Dom Geraldo Verdier, conseguiram por várias vezes, que as investidas fossem adiadas. Porém, no ano de 2006, o Sr, FRANCISCO ALVES DO NASCIMENTO, como forma de punição – por meu envolvimento com a comunidade civil, e conseqüentemente com a política e ativismo social.</p> <p>Considerando esse histórico biográfico de vida, de muitas lutas e superações – É que decidimos apresentar esse Projeto de Decreto Legislativo, afim de homenagear esse grande pioneiro do Vale do Guaporé, por entendermos ser justa e merecida tal homenagem – e para isso, contamos com o apoio e os votos, dos nobres pares – afim de ver aprovada esta proposição.</p>			